



Viana, 12 de Maio de 2016 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 1T16.

Teleconferência 1T16 - 13 de Maio de 2016

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 26358414

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (516) 300-1066

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 66423244

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 1T16

- ✓ No 1T16, o volume entregue foi de 978 mil toneladas, 13,3% inferior ao do 1T15, 1.128 mil toneladas e em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016;
 - ✓ A receita líquida no 1T16 foi de R\$ 1.314,5 milhão, 1,7% inferior ao mesmo período de 2015, que foi de R\$ 1.337,8 milhão;
 - ✓ EBITDA de R\$ 36,8 milhões no 1T16, 33,8% superior ao do 1T15, que foi de R\$ 27,5 milhões;
 - ✓ No 1T16, o resultado líquido foi positivo em R\$ 1,5 milhões, representando importante reversão do resultado líquido negativo do 1T15, que foi de R\$ 142,9 milhões;
 - ✓ Recorde no volume entregue e na participação dos produtos especiais para um primeiro trimestre. Os produtos especiais atingiram 478 mil toneladas, um crescimento de 18,7% em relação ao volume do 1T15, de 402 mil toneladas. A participação dos produtos especiais de 49% no volume total entregue da Companhia também foi recorde no 1T16 contra 36% de participação do 1T15.
-



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 1T16 foram de 5,9 milhões de toneladas, com aumento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2015. As entregas de fertilizantes ao consumidor final encerraram o mês de março de 2016 com 1,73 milhões de toneladas, uma queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2015, quando foram entregues 1,75 milhões de toneladas.

De acordo com a ANDA, em termos de nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram alta de 7,6% no 1T16 atingindo 1.074 mil toneladas, contra 999 mil toneladas do mesmo período de 2015, em função do aumento da demanda para milho safrinha e café.

Os fertilizantes fosfatados apresentaram ligeira queda de 0,6% no 1T16, passando de 646 mil toneladas em 2015 para 642 mil toneladas. Houve menor demanda de fósforo nas formulações para milho safrinha, como também redução do volume de entregas dos fertilizantes fosfatados destinados à renovação de canaviais.

Nos fertilizantes potássicos, foi registrado alta de 14,6%, passando de 751 mil toneladas no 1T15 para 860 mil toneladas no 1T16, resultado do aumento da demanda para milho safrinha e café.

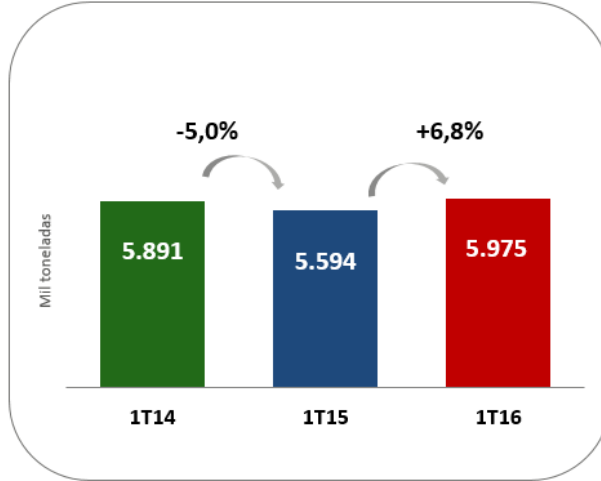
O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no 1T16, atingindo 1.196 mil toneladas, seguido do estado de Minas Gerais com 839 mil toneladas, Paraná com 810 mil toneladas, Goiás com 760 mil toneladas e São Paulo com 737 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários no 1T16 alcançou de 2.056 mil toneladas, contra 2.212 mil toneladas do mesmo período de 2015, representando redução de 7,1%, reflexo ainda das paradas programadas para manutenção. Foram registradas reduções nas produções dos fertilizantes nitrogenados de 3,7%, dos fosfatados de 8,0% e aumento dos potássicos de 0,7%.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram 4.196 mil toneladas no 1T16, indicando aumento de 7,8% em relação ao mesmo período de 2015, quando foram descarregados pelos portos brasileiros 3.894 mil toneladas. Enquanto os fertilizantes nitrogenados e potássicos, registraram respectivamente altas de 22,6% e 5,0%, os fosfatados caíram 9,1%. Tal aumento foi no sentido de suportar a maior demanda do mercado no período.

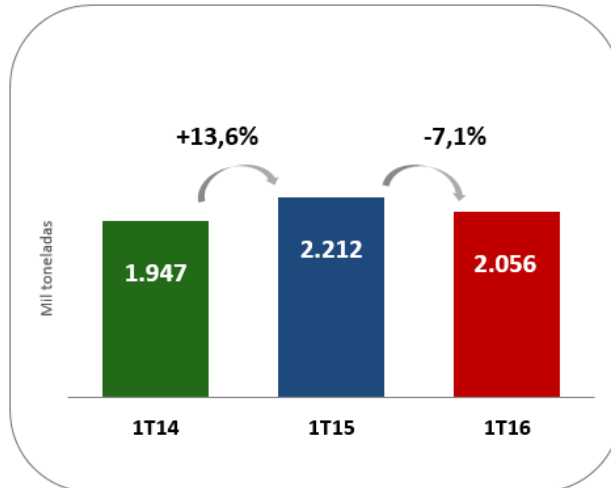


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



Fonte: Anda

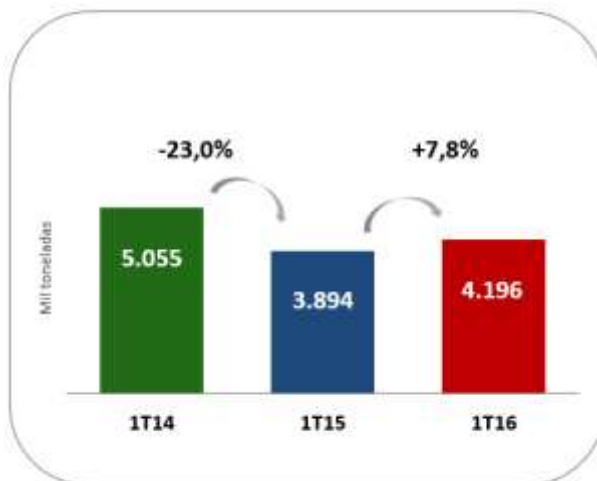
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Anda



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: Anda

ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

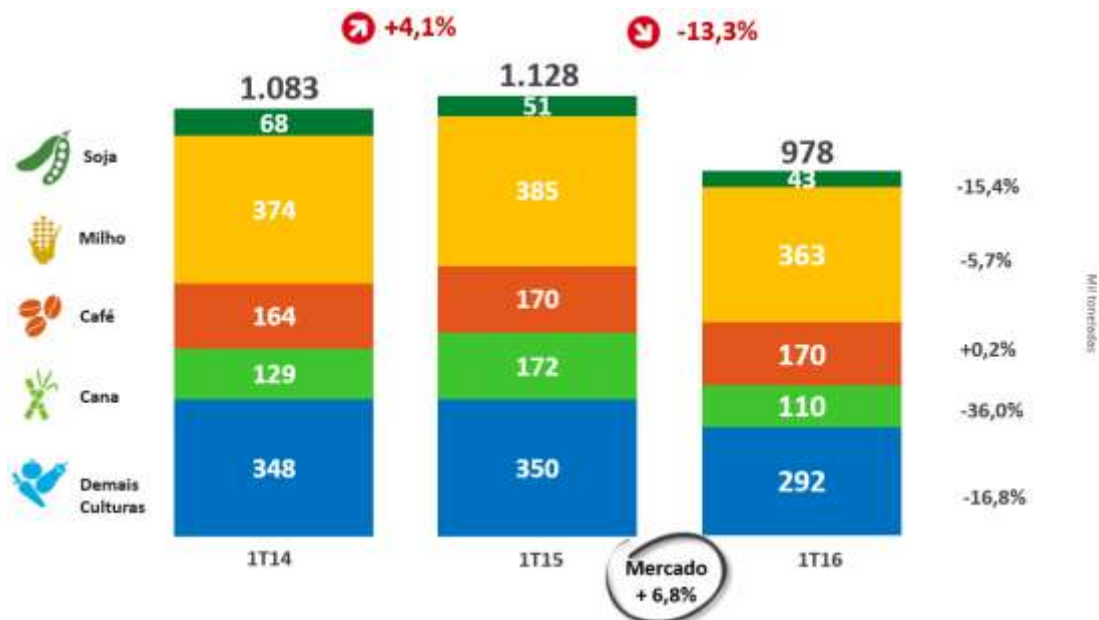
Enquanto o mercado cresceu 6,8% no 1T16, o volume entregue pela Heringer foi de 978 mil toneladas, 13,3% inferior ao do 1T15, de 1.128 mil toneladas. Esse menor volume entregue no trimestre está em linha com o plano de negócios da Companhia para o ano em curso. Cabe salientar que apesar do menor volume entregue, a receita líquida se manteve semelhante à do trimestre anterior, em R\$ 1,3 bilhão.

A queda nas entregas da Companhia se concentraram basicamente na cultura de cana (-36% em relação ao 1T15) por conta de uma menor renovação em relação ao ano anterior e demais culturas, algumas das quais impactadas por seca em algumas regiões do país.

A Heringer possui um perfil de entregas por cultura mais diversificado em relação ao mercado brasileiro, o que minimiza a volatilidade associada ao clima local e a outras condições específicas, de preços, pragas e doenças.



ENTREGAS POR CULTURA



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais, que tem levado a Companhia a obter melhores margens.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

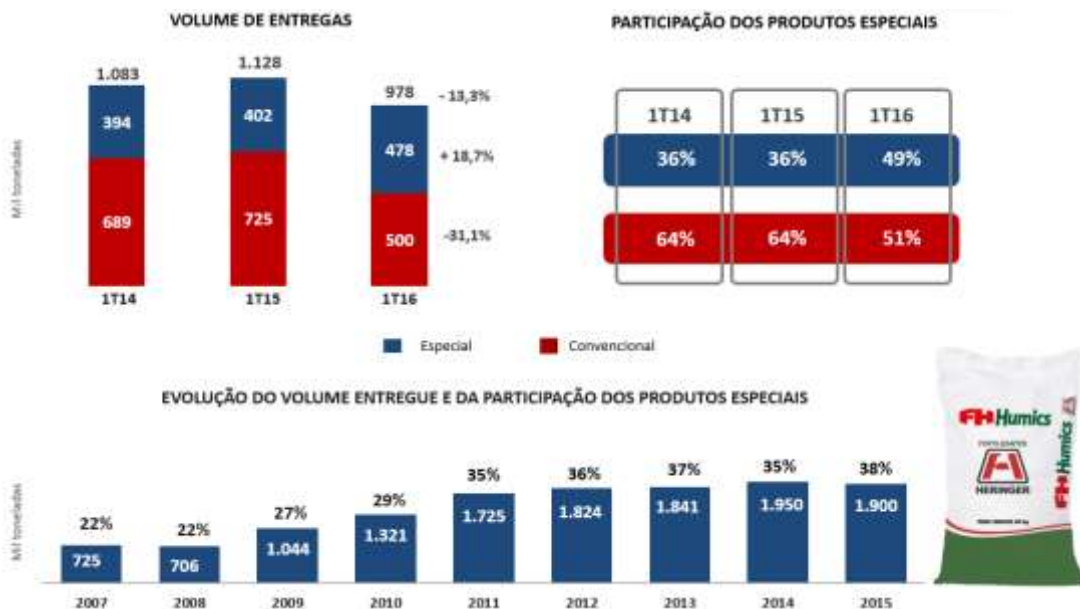
Destacamos na linha solo de fertilizantes especiais o FH Micro Total, o FH Humics e o Nitro Mais, produtos que tem fornecido resultados de produtividade espetaculares aos nossos clientes.

No 1T16, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 478 mil toneladas, 18,7% superior ao 1T15, que foi de 402 mil toneladas, um recorde para o período.

A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia também foi recorde: 49% no 1T16 contra 36% no 1T15.



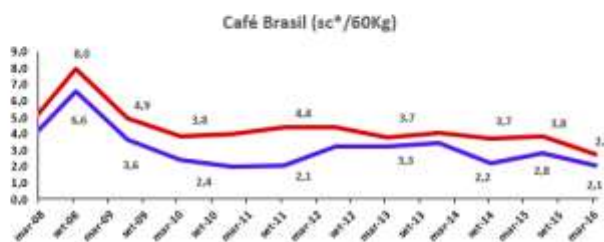
Esta maior participação dos produtos especiais no total de entregas da Companhia está de acordo com o plano de negócios para o ano em curso.



COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Houve uma melhora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para as principais culturas agrícolas no último trimestre de 2015 por conta da queda de preços em dólares das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional bem como a elevação de preços em Reais das commodities agrícolas.

Mesmo com a queda de preço de algumas commodities agrícolas no mercado internacional, a forte desvalorização cambial ocorrida no Brasil em 2015 compensou esta queda, mantendo boa rentabilidade aos produtores rurais.

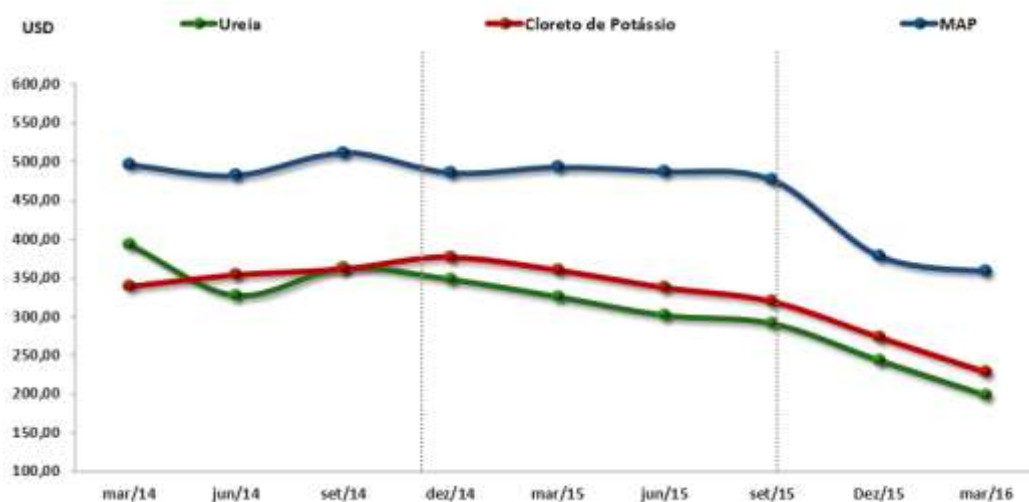


Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

No 1T16, observou-se continuidade da queda nos preços das principais matérias primas de fertilizantes no mercado internacional, de forma mais acentuada na ureia e no cloreto de potássio, conforme gráfico abaixo:



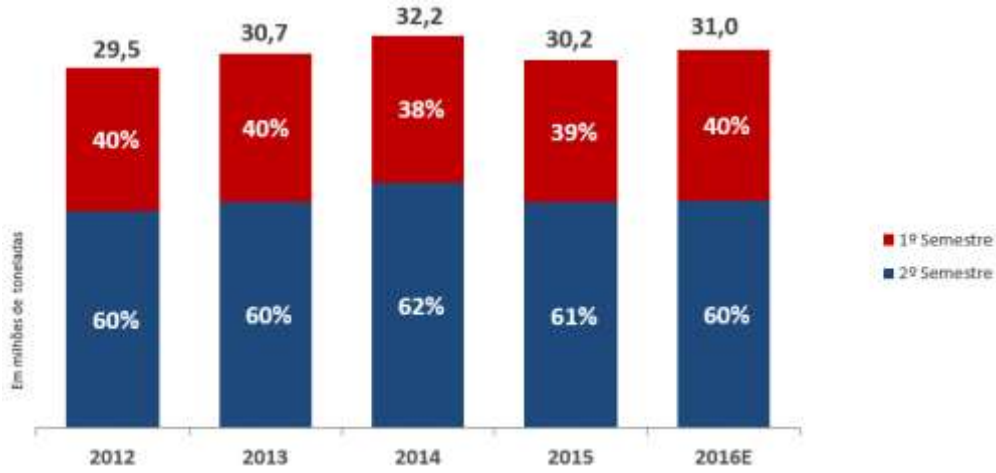
Esta realidade de queda dos preços das principais matérias primas em dólar, mesmo com o real mais desvalorizado no 1T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, trouxe uma importante melhoria das relações de troca para as principais culturas que demandam fertilizantes no Brasil.

Os atuais preços em dólar das principais matérias primas de fertilizantes apresentam potencial bastante inferior de queda levando-se em conta as reduções já observadas nos últimos anos. Esta queda dos preços em dólares das principais matérias primas que vinham afetando negativamente as margens, inclusive no 1T16, poderão não apresentar este reflexo de forma tão intensa nas margens futuras.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2016, a expectativa é de uma manutenção da sazonalidade média observada nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com entregas na ordem de 40% no 1º semestre e 60% no 2º semestre.

A Heringer estima que o mercado brasileiro de fertilizantes em 2016 deverá crescer cerca de 3% atingindo um volume de 31,0 milhões de toneladas entregues.



Fonte: Anda / 2016E – Estimativa Heringer

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2016/2017 deverá atingir 225,5 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 60,5 milhões de hectares, com produtividade de 3,72 ton/ha.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Tríticale
 Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB E = Projeção Agroconsult * Projeção Heringer



RESULTADOS FINANCEIROS DRE 1T15

O volume entregue no 1T16 foi de 978 mil toneladas, 13,3% menor que no mesmo período de 2015 e em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016.

No 1T16, a receita líquida foi de R\$ 1.314,5 milhões, semelhante a do 1T15, quando atingiu R\$ 1.337,8 milhões. Cabe ressaltar que o preço médio de fertilizantes no 1T16 foi de R\$ 1.346 por tonelada contra um preço médio de R\$ 1.186 por tonelada do 1T15, um aumento de 13,5%. Tal fato se deveu basicamente a uma taxa de câmbio mais elevada no primeiro trimestre de 2016 contra igual período do ano anterior, apesar da queda de preços das matérias primas de fertilizantes nitrogenados e potássicos no mercado internacional.

O lucro bruto foi de R\$ 125,2 milhões no 1T16, 3,3% superior ao do 1T15, que havia sido de R\$ 121,3 milhões. A margem bruta no 1T16 foi de 9,5%, superior à do 1T15, de 9,1%.

Os fretes e comissões no 1T16 foram de R\$ 57,5 milhões, representando 4,4% da receita líquida, enquanto no 1T15 foram de R\$ 60,1 milhões, representando 4,5%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 8,2% no 1T16, tendo sido de R\$ 43,3 milhões contra R\$ 47,1 milhões do 1T15, representando 3,3% da receita líquida, um pouco abaixo do 1T15.

O EBITDA no 1T16 foi de R\$ 36,8 milhões, representando uma margem de 2,8% sobre a receita líquida, enquanto no 1T15 foi de R\$ 27,5 milhões, com margem de 2,1%.

No 1T16, as despesas financeiras sem variação cambial, no valor de R\$ 212,0 milhões, foram compostas basicamente pelas perdas com instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 166,2 milhões, pelos juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos, no valor de R\$ 23,1 milhões, pelos tributos e taxas sobre operações financeiras, no valor de R\$ 10,4 milhões e outras no valor de R\$ 12,3 milhões.

As receitas financeiras sem variação cambial no 1T16, no valor de R\$ 42,6 milhões, foram compostas basicamente pelos ganhos com instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 9,0 milhões, rendimentos sobre aplicações financeiras e descontos obtidos no valor de R\$ 3,1 milhões e outras receitas no valor de R\$ 30,5 milhões.

As despesas financeiras líquidas do 1T16 foram de R\$ 23,0 milhões, contra R\$ 232,6 milhões do 1T15. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, entre outras, no valor de R\$ 12,1 milhões, variação cambial líquida positiva de R\$ 146,3 milhões e despesa com operações de hedge no valor de R\$ 157,2 milhões.

No 1T16, o lucro líquido foi de R\$ 1,5 milhão, bastante superior ao resultado líquido negativo de R\$ 142,9 milhões do 1T15.



	1T16	% RL	1T15	% RL	Δ % 16/15
Volume	977.821		1.127.897		-13,3%
Receita Líquida	1.314.506	100,0%	1.337.802	100,0%	-1,7%
CPV	(1.189.216)	-90,5%	(1.216.507)	-90,9%	-2,2%
Lucro Bruto	125.290	9,5%	121.295	9,1%	3,3%
Fretes e Comissões	(57.506)	-4,4%	(60.085)	-4,5%	-4,3%
VG&A	(43.327)	-3,3%	(47.182)	-3,5%	-8,2%
EBITDA	36.808	2,8%	27.513	2,1%	33,8%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(23.021)	-1,8%	(232.583)	-17,4%	-90,1%
Resultado Líquido	1.542	0,1%	(142.902)	-10,7%	101,1%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/2016, a posição total de hedge era de USD 301 milhões através de contratos de NDFs, com uma taxa média ponderada de R\$ 4,05.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	1T16	% RL	1T15	% RL	1T16	% RL	1T15	% RL	1T16	1T15
Receita Líquida	1.314.506	100,0%	1.337.802	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.314.506	1.337.802
CPV	(1.184.268)	-90,1%	(1.211.092)	-90,5%	(4.948)	-100,0%	(5.415)	-100,0%	(1.189.216)	(1.216.507)
Lucro Bruto	130.238	9,9%	126.710	9,5%	(4.948)	-100,0%	(5.415)	-100,0%	125.290	121.295
Fretes e Comissões	(57.506)	-4,4%	(60.085)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(57.506)	(60.085)
VG&A	(43.327)	-3,3%	(47.182)	-3,5%	-	0,0%	-	0,0%	(43.327)	(47.182)
EBITDA	39.083	3,0%	30.247	2,3%	(2.275)	-100,0%	(2.734)	-100,0%	36.808	27.513

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente aguardando a apresentação de Alegações Finais pelas partes. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.



GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

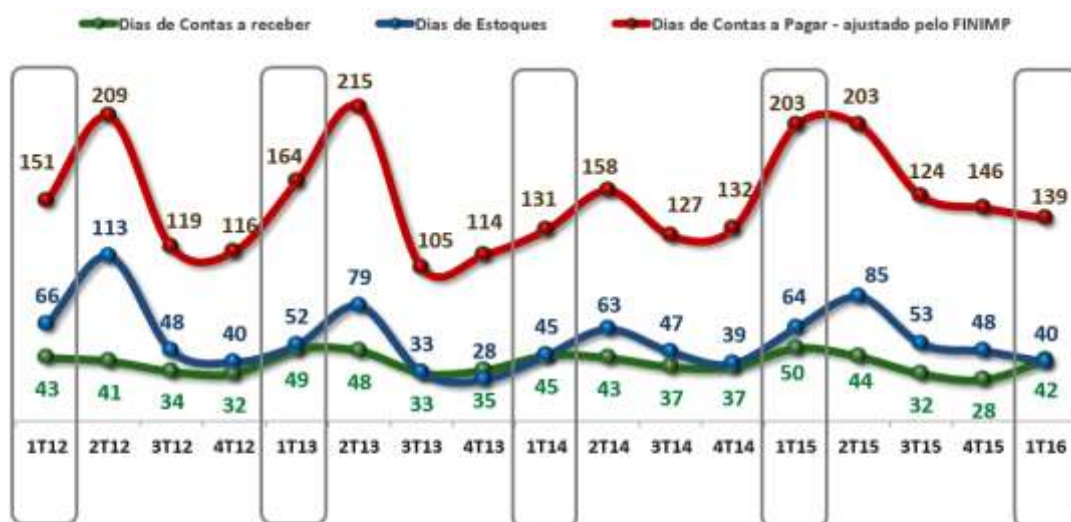
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 42 dias no 1T16, inferiores aos 50 dias do 1T15.

Os dias de estoques no 1T16 ficaram em 40 dias, bem inferiores aos 64 dias do 1T15 e em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 1T16 em 139 dias, inferiores aos 203 dias do 1T15.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



DIAS DE CAPITAL DE GIRO

1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89	-74	-69	-70	-64



ENDIVIDAMENTO

O endividamento em reais, que atingiu R\$ 1.659 milhões em 31/12/2015, foi reduzido no 1T16 em R\$ 234 milhões, passando para R\$ 1.425 milhões. Em dólar, em 31/03/2016 foi de USD 401 milhões, inferior em USD 24 milhões em relação ao final de 2015.



* Não inclui forfait



* Valores convertidos à taxa de câmbio de fechamento / Não inclui forfait



FLUXO DE CAIXA

No final do 1T16, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 64,3 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 606 mil;
- Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 140,1 milhões, basicamente formados por variação cambial e juros não realizados;
- Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 161,6 milhões, basicamente em virtude da redução dos estoques.;
- Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 338,7 milhões, cujos valores estão concentrados na liquidação de financiamentos de importação e fornecedores;
- Desinvestimentos líquidos no valor de R\$ 1,7 milhões, relativo a venda de caminhões;
- Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 309,6 milhões em função de operações de capital de giro e operações de mútuo.

	1T16	4T15
Resultado antes do IR e CS	606	76.670
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(140.075)	(227.146)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	161.582	567.970
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(338.691)	(510.634)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(316.578)	(93.140)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	1.724	(3.189)
Fluxo de Caixa Livre	(314.854)	(96.329)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	309.601	6.988
	(5.253)	(89.341)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	69.550	158.891
Caixa no final do período	64.297	69.550
Variação do caixa no período	(5.253)	(89.341)



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Cabe ressaltar que apesar da queda do Produto Interno Bruto do Brasil em 2015, de 3,8%, o setor do agronegócio foi o único que apresentou crescimento, de 1,8%. Para 2016, segundo a Rosenberg Associados, o PIB do agronegócio brasileiro deve crescer cerca de 0,5%. A Companhia projeta um crescimento do setor de fertilizantes no país de cerca de 3% para 2016.

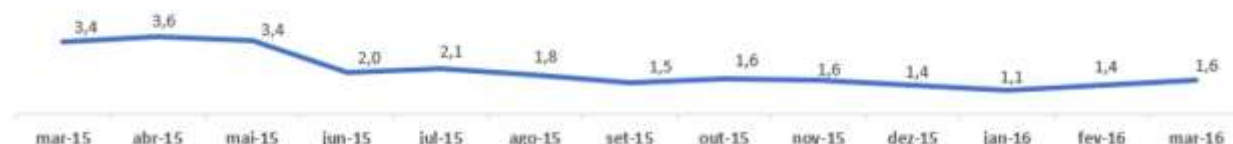
Em função da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL



FHER3 - PERFORMANCE





ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/16	dez/15	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	mar/16	dez/15
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	64.297	69.550	Fornecedores nacionais	172.979	90.822
Contas a receber de clientes	622.207	545.757	Fornecedores no exterior	613.679	758.532
Estoques	720.635	1.008.303	Forfait	235.104	289.612
Tributos a recuperar	151.093	137.034	Empréstimos e financiamentos	1.368.967	1.594.540
Demais contas a receber	79.506	114.535	Tributos a recolher	2.998	2.311
	1.637.738	1.875.179	Adiantamentos de clientes	191.449	190.497
			Demais contas a pagar	209.269	80.438
				2.794.445	3.006.752
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	489.020	492.647	Empréstimos e financiamentos	56.522	64.625
Outros Créditos	412.346	385.135	Demais contas a pagar	14.590	16.119
Realizável a Longo Prazo	901.366	877.783		71.112	80.744
			Patrimônio líquido		
Imobilizado	566.781	573.133	Capital Social	585.518	585.518
Intangível	7.228	7.416	Lucros/Prejuízos Acumulados	-380.178	-381.960
	574.009	580.549	Ajuste de avaliação patrimonial	42.216	42.456
	1.475.375	1.458.332			
				247.556	246.014
Total ATIVO	3.113.113	3.333.510	Total PASSIVO e PL	3.113.113	3.333.510



ANEXO II – DRE 1T16

(em milhares de Reais)					
	1T16	%RL	1T15	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	1.336.101		1.355.278		-1,4%
Impostos e outras deduções de vendas	(21.595)		(17.475)		23,6%
Receita líquida de vendas	1.314.506	100,0%	1.337.802	100,0%	-1,7%
Custos dos produtos vendidos	(1.189.216)	-90,5%	(1.216.507)	-90,9%	-2,2%
Lucro bruto	125.290	9,5%	121.295	9,1%	3,3%
Receitas (despesas) operacionais	(101.664)	-7,7%	(106.345)	-7,9%	-4,4%
Com vendas	(78.557)	-6,0%	(85.417)	-6,4%	-8,0%
Gerais e administrativas	(22.275)	-1,7%	(21.849)	-1,6%	1,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(832)	-0,1%	921	0,1%	-190,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	23.626	1,8%	14.950	1,1%	58,0%
Receitas (despesas) financeiras	(23.021)	-1,8%	(232.583)	-17,4%	-90,1%
Receitas Financeiras	42.630	3,2%	282.228	21,1%	-84,9%
Despesas financeiras	(212.005)	-16,1%	(75.389)	-5,6%	181,2%
Variação cambial, líquida	146.354	11,1%	(439.422)	-32,8%	133,3%
Lucro (prejuízo) operacional	605	0,0%	(217.633)	-16,3%	100,3%
Imposto de renda e contribuição social	937	0,1%	74.731	5,6%	-98,7%
Exercício Corrente	(30.449)	-2,3%	-	0,0%	0,0%
Diferido	31.386	2,4%	74.731	5,6%	-58,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	1.542	0,1%	(142.902)	-10,7%	101,1%
EBITDA	36.808	2,8%	27.513	2,1%	33,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	23.626	1,8%	14.950	1,1%	58,0%
Depreciação e Amortização	13.182	1,0%	12.564	0,9%	4,9%

FERTILIZANTES



HERINGER



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.